

MANEJO DA FLORESTA SECUNDÁRIA PARA PRODUÇÃO DE MEL: ALTERNATIVA DE USO E SUSTENTABILIDADE SÓCIO-AMBIENTAL PARA AGRICULTORES FAMILIARES NO NORDESTE PARAENSE

Bolsista (PIBIC): **Walter Figueiredo de Almeida Júnior**

Curso de Engenharia Ambiental - UEPA

Orientadora: Dra. Manoela Ferreira Fernandes da Silva

Co-orientador: Dr. Francisco Plácido Magalhães Oliveira

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

A floresta secundária, localmente conhecida como “capoeira”, pode produzir uma gama de produtos como madeira, lenha, frutos, sementes, plantas medicinais e flores para abelhas. Através da análise polínica de méis oriundos de áreas de capoeira e, de cargas de pólen coletadas por *Apis mellifera*, torna-se possível afirmar que estas apresentam grande potencial para produção apícola (mel, pólen e própolis). O presente trabalho pretende identificar o potencial da flora apícola da floresta secundária a fim de aproveitar sustentavelmente os recursos naturais destas áreas, possibilitando geração de renda e qualidade de vida aos pequenos produtores rurais. Para tanto foram coletadas amostras de mel de apiários localizados na Comunidade de Benjamin Cosntant, Bragança – PA, instalados em capoeiras de diferentes idades. As amostras coletadas no período de agosto a outubro apresentaram um total de 19 tipos polínicos, destacando-se entre eles *Mimosa pudica* (malícia), *Borreria verticillata* (vassourinha-de-botão), *Hyptis atrorubens* (hortelã-do-campo) e Fabaceae Tipo, que são espécies que contribuem para dieta das abelhas com pólen e néctar para elaboração de mel.